

pelo três elementos da APU. Também pelo mesmos elementos foi apresentada uma proposta sobre o ensino primário, pretendendo-se que este órgão autárquico seja ouvido na distribuição das vinte e seis salas de aula para a Aafanha, indicando a Direcção de Construções Escolares a distribuição por três edifícios - escolas da Cale da Vila, Cambaia e Marinha Velha, enquanto já na proposta apresentada anteriormente sobre este assunto se propunha a cobertura de 2 zonas da Aafanha ainda sem escolas, nomeadamente a parte sul da igreja, ~~de~~ apanhando a nova estada Aveiro-Barra. O Sr. João Fidalgo pediu as fotocópias das actas anteriores à sua entrada na Assembleia, pois diz estar totalmente alheio a este assunto. Logo à votação a proposta foi aprovada com doze votos a favor, zero contra e cinco abstenções. 4º. Ponto - Ponto de Aveiro. O Sr. José Alberto pediu que o Sr. Presidente da Junta nos informasse sobre os problemas do Ponto de Aveiro, já que faz parte de uma comissão que ainda a discutir todos esses problemas. O Sr. Presidente da Junta disse ainda não há nada de concreto. Foram feitos vários contactos, por exemplo, com a JAPA. Consta-se que as obras irão começar em Novembro deste ano. Disse que os documentos que existem na JAPA são confidenciais ao que o Sr. José Alberto respondeu que não pode haver documentos confidenciais em assuntos de interesse público. E não havendo mais nada a tratar, encerrou-se a presente reunião de que se lavrou esta acta, que vai ser assinada depois de lida em voz alta.

Presidente: Orlando Leite e Figueiredo

1º Secretário: João Ramos

2º Secretário: António Fidalgo Carlos

Acta número nove

Aos vinte e seis de Junho de mil novecentos e oitenta, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia da Aafanha da Nazaré, na Sede da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos.

Ponto único. Exposição a fazer pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia, sobre a actividade desta.

Fez-se a chamada tendo-se verificado as seguintes faltas: Orlando Leite e Figueiredo, Manuel da Silva e Rosa Maqueta Bola. Fez-se a leitura da acta anterior que foi aprovada por unanimidade. Fez-se a leitura de toda a correspondência recebida. Declaração da Firma Abel Santiago, Sr. Aveiro, para justificar a falta do Senhor Octávio Lopes Maqueta no dia dezoito de Junho de mil novecentos e oitenta. No período entre da

o de
Junta
de
par
que
meu
que
ao
o Sr
Frega
de
e de
probi
no.
a ad.
clare
muit.
as A.
Feiras
pedir
do E
centro
O Sr
lado
Acta
Ja, e
sio
ll. J
e Co.
Co. J
decid
cecco
gees.
Jurg
para
hoje
pedir
fuer
meu
Trab
cede
já e

foi
 idendo
 as vinte
 do de
 da
 propos-
 nha
 mea-
 a
 doçmas
 e estas
 ta foi
 tenças
 evidente
 vira, já
 os esse
 da de
 JAPA.
 meo;
 lucrais
 doemmen
 não
 unid
 nois de

ordeem do dia, falou o Sr. José Alberto para pedir a
 Junta de Freguesia diversos esclarecimentos, em virtu-
 de de não poder investigar os Trabalhos em curso,
 porque não há plano de Obras. Mais disse também
 que queria chamar atenção para uma proposta da
 Medanca do Cruzeiro, mas até hoje nada foi feito.
 Ouero também chamar atenção que o Campo junto
 ao Mercado, ainda continúa na mesma. A seguir
 o Sr. Serafim fez diversas perguntas à Junta de
 Freguesia, sobre as Ruas; qual a solução que a Junta
 de Freguesia, perante este caso das Ruas sece nome
 e sede números nas Casas, que estão a dar muitos
 problemas, tanto aos Correios, como às Finanças de Ilha-
 ro. A seguir a S.^{ta} Fernanda Reigota descurou com
 a atividade da Junta de Freguesia, pela falta de es-
 clarecimento à Assembleia, e nas actas sece existem
 muitas faltas. O Sr. Marcos Cirino pediu para que
 as Assembleias se fizessem quanto possível às Sextas
 Feiras, ou nas vésperas de Feriados. O Sr. José Alberto
 pediu mais uma vez à Junta de Freguesia pelos doc.
 do Sr. Marcos Cirino, porque até hoje ainda lhe foi
 entregue, como lhe foi prometido já diversas vezes.
 O Sr. António Bastos pediu para que lhe fosse expli-
 cado quem tem feito os Trabalhos das duas Ruas,
 António Nobre e Castilho, logo lhe deram a respos-
 ta, que era a C. M. Ilhavo. Também o Sr. Antó-
 nio Bastos informou a Junta de Freguesia, que a C.
 M. Ilhavo, andava a tirar o lixo das Praças da Barra
 e Costa Nova e a Jafanha ficava movendo em tra-
 co. Logo foi informado pela Junta de Freguesia, que
 dentro de pouco tempo, tudo ia ficar resolvido
 com os contratados. Também pediu à Junta de Fie-
 guesia para que a C. M. Ilhavo esclarecesse o motivo
 porque ainda não estão prontos os contratados, e se
 foram mandados construir à Tanto Tempo e até
 hoje, ainda não apareceram. O Sr. Octávio Moura
 pediu para que lhe fosse lida a acta número dois, no
 ponto de Transportes, cultura e desporto. Sobre este
 ponto, a S.^{ta} Fernanda Reigota, deu diversos esclareci-
 mentos aos Srs. Octávio e Fernando Vaz, sobre os
 Trabalhos que tinham entre si, sobre cultura e desporto,
 onde disse também, que a ^{partente} tanto todo o projecto
 já estava pronto, mas que tanto o Sr. Octávio como

das reu-
 nequesia
 e a
 Te da
 faltas:
 ba Ma-
 e foi
 ib de
 Firma
 lta do
 ebo
 Tes da

O Sr. Fernando Vas se negaram a assinar os Trabalhos por uma questão politica. O Sr. José Alberto pediu tambem a Junta de Freguesia para o infarmarem do numero de electores necessarios e oitenta, logo foi infarmado que era de cento e noventa e sete novos electores.

Periodo da Ordem do dia. Exposição do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, sobre a sua actividade.

Nenhuma reunião particular que esta Junta realizou, resolvemos começar por reparar, limpar e fazer muros de protecção ás Ruas para servir como aquedutos evitando assim a diminuição das secas de passagem de água e o constante aturo das máuilhas. Assim e em colaboração com alguns proprietários de Terrenos, nós vamos fazendo aquedutos e reduzir a applicação de máuilhas porque no nosso entender, as máuilhas tambem contribuem para prejudicar o bom escoamento das águas dos campos, isto porque olhando pelos campos é contribui para a nossa riqueza tambem. E para dar-nos inicio aos novos empreendimentos começamos já por abrir algumas ruas, nomeadamente: Rua D. Duarte Almeida - máuilhas e vela, mas aumentamos a secas de esgoto. xllas, como inicialmente tivemos falta de pessoal, tivemos que o arranjar para que actualmente se possam fazer estes trabalhos mais rápido, pois Outubro aparece rápido. Esta Junta deslocou-se e desloca-se onde é requisitada a nossa presença e no lugar vamos ver o que se passa e o que poderemos fazer. Conseguimos que a Câmara Municipal de Ilhavo, tivesse acabar o novo Cemitério no seu exterior, montando os portões laterais que faltavam. Fornecemos cento e sessenta metros de máuilhas de 50 ¢ para fazermos a descarga de água que vem das Terrenos a Sul da Rua João XXIII e outros. Citas e Terrenos para este trabalho foi feito por nós. Presentemente estamos a preparar a base da rua ludo Sul do acesso ao Cemitério para 6 metros de largura, onde os proprietários das Terrenos nos dão o dito Terreno, mas que lhe fazem esgoto ao Terreno, e pequenos muros o que é facil. Ficou este collector de 160 metros de comprimento com Caixas de limpeza intercaladas de 15 em 15 metros.

Nós vamos começar o aturo ás estradas laterais do Cemitério onde já há material para fazer a rampa de acesso. Temos feito múltiplos pedidos á C. M. Ilhavo, para que nos possam fazer alinhamentos de caminhos dos quais nasce as ruas. A verdade é que só um alinhamento de caminhos é que está projectado: é o que vem do Ciclo - Rua São Ja-

hriel, e
chamou
do ano
mas a
pedidos
refor.
iniciai
proble
em au
Tem e
eie e
no mes
ruafo
da Ave
Virgi
da rua
fizem
C. M. Il
e limpa
Gil e
até á
o meu
ra. Já
socied
Ilhava
para fa
a reuni
fratica
vala 7.
Rua Ja
que ta
é feit
e acab
os tipo
da Chu
geral,
e mesu
ham a
isto Ta
da Jafa
Neste
em fre
Ticho



Trabalho
deu
nem
nil mo-
ra de
te da
Presença
do as
inimicad
manifesto
Terreno,
e ma-
contribu-
ções,
a requi-
sitos
Rua D.
e de
'e Time
luzer
'bido),
tada
a e o
municipal
Tenor,
e nos
o XXIII
'por nos.
do Sul
onde
s que
que e
do com
Comité-
os re-
ris mas-
e camu-
São ja-

bril, até a Escola da Chave. E estes pedidos para ali-
nhamentos estão falados desde os primeiros dias de Fevereiro
do ano corrente. Há muitos problemas com a C. M. Ilhavo,
mas ainda tudo em circuito oficial. Tem-nos sido feitos
pedidos vários para alinhamentos e nivelhar alguns cami-
nhos. E, com nós Juremões e Junta de Freguesia, tomamos a
iniciativa de fazermos os alinhamentos, resolver os nossos
problemas, e não passar cartão à C. M. Ilhavo, ou se cauti-
vamos a esperar, temos mesmo que esperar.
Tem chegado a esta Junta vários pedidos de toda a espé-
cie e nós não podemos resolver nem executar toda a gente
no mesmo tempo. Presentemente faz-se a limpeza e ar-
ranjo do solo junto ao Stand Motorizadas Dias, que vai
da Avenida Central à Rua São Francisco Xavier. O Sr.
Virgílio Ribeiro dá o terreno. Entretanto o arranjo e nivelhar
da rua D. Duarte de Almeida e nivelhar está pronto.
Fizemos nesta Rua três metros com a participação da
C. M. Ilhavo e já estão prontos. Agora temos renovação
e limpeza de valas da Rua Castilho e São José até à Rua
Gil Evans. E para semi- aqueduto a Rua D. Carlos aqueduto
até à Rua Sacadura Cabral que já está em mãos e é com
o mínimo de 50 de φ. Estas ruas e outras vão desaguar à lixei-
ra. Já aqui nenhuma intervenção do Presidente desta Junta foi
feito o arranjo do furo existente junto à Igreja, frente à St.
Maria Saúde. Na Rua Antão Nobre, estamos em negociações
para fazermos um aqueduto, em vez de manilhas. Já fizemos
a renovação de algumas manilhas em frente ao Mercado,
fraticamente está pronto e vai esgotar à Rua São José. Esta
vala também já foi fundada e limpa até ao colector da
Rua Gil Evans. Eu quero declarar aqui e com clareza,
que todo este trabalho de limpeza de valas e renovação
é feito de porta à porta. Isto é, começar numa porta
e acabar na outra, ou a consequente tapagem de todos
os tipos de esgotos que nas valas se deposita, salvo a água
da chuva. E para dar conhecimento ao público em
geral, nós através editais, avisamos pela imprensa local
e mesmo fazer ver na Igreja, pedindo ao povo que mante-
nham as valas limpas; nós não podemos acudir a todos e
isto tudo no próprio interesse do interessado, como no
da freguesia antes que chegue o Inverno. Temos a Rua
Antão Nobre pronta a alcatroar, temos a Rua Castilho,
em frente ao Mercado pronto a alcatroar. Rua João Cas-
tinho esperamos que venha a máquina rectro para

Continuamos, Rua São Francisco Xavier, já tem placas para aplicar nas respectivas caixas de limpeza. Rua São José está limpa, mas não tem ainda placas, falta nos tempos. Rua Julio Diniz, rever a limpeza das manilhas e colocar as tampas que lá faltam. É já agora um esclarecimento mais. Esta Junta pediu orçamente às Fabricas "Favicentro e a Blocoprel, para que nos dissessem qual o preço das placas de Ferro-cimento com 1x1 mt x 12 cm esp. uma queria 1.240,00 contra 1.260,00 - lá na origem, mas resolvidos fazelas cá, ficando 50% mais baratas, o que nos demora e mais tempo a fazer. Pretendemos começar com a construção da nova sala - aqueduto na Rua São Gabriel que começo já fiz, vai do Círculo às Escolas da Chave. É muito embora a primeira vista este esclarecimento pareça que é pouco o trabalho efectuado, se vos digo que não é pouco porque não temos máquinas, é tudo feito à mão, o que nos dificulta. Mas com a nossa boa vontade é a colaboração de muitos, nós poderemos saber esperar e acabar no futuro. Nós fazemos que a placa de placas com ferimento dentro do Mercado às (Sextas) 2.ª Feiras para serem retiradas às Sextas Feiras, e por hoje não tenho mais nada a dizer sobre a actividade da Junta.

O Sr. João Jaudarinho Fidalgo pediu que é urgente acelerar o processo da nossa passagem a Bairro Fiscal e Administrativo: Propoz: Que seja feito ~~um~~ aditamento de um 2.º ponto à ordem de trabalhos desta Assembleia, para tratar de alguns assuntos que considero de capital importância, para o efeito. Posta à votação foi aprovada com dez votos a favor, votos contra - zero - Abstenções - três. 2.º Ponto. Acedendo a que já se encontra em posse da Junta de Freguesia toda a documentação referente ao processo para a promoção da nossa Terra a Bairro Fiscal e Administrativo já iniciado pela Assembleia de Freguesia sessante: Propoz: - 1.º Que seja nomeada hoje mesmo uma comissão de modo a que seja acelerado o processo o mais rapidamente possível, e que dela saiam parte "dois" elementos da Comissão anterior e "dois" elementos da Junta de Freguesia. 2.º Que a comissão seja constituída pelos seguintes elementos: Manuel Jaudarinho Lopes, Julio Fidalgo Bardo, Marcos Cirino da Rocha e António Ramos Carqueira. 3.º Esta comissão prestará obrigatoriamente contas do trabalho realizado, em cada reunião desta Assembleia de Freguesia. Posta a votação foi aprovada com sete votos a favor - Quatro votos contra e três abstenções. E não havendo mais nada a tratar encerramos a presente reunião de que se lavrou

esta a
alta.

nos vinte
horas,
Bazar
a seguir
to da y
mento.

Manuel
bleia a
ta Asser
na de
analise
tinha e
aparece
resposta

sr. Moia
que iss

da acta
para a
disse q
aquele
também
ter sid

dizer
eram
fora
sobas d

da Na
for u
padas
o trab
o trab
a sua
ma e
poder
perqu
nado
resolvi

esta acta, que vai ser assinada depois de lida em voz alta.

Presidente: J. Ramos

1.º Secretário: António Fidalgo Carlos

2.º Secretário:

Acta número dez

Por vinte e cinco de Setembro de mil novecentos e oitenta, pelas vinte e uma horas e trinta minutos reuniu a Assembleia de freguesia da Cafanha da Nazaré na sede da Junta de freguesia, para uma sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: Ponto 1.º Exposição a fazer pelo senhor presidente da Junta de freguesia sobre a sua actividade; Ponto 2.º aprovação do 1.º orçamento suplementar. Fez-se a chamada tendo-se verificado as faltas de Manuel da Silva e Rosa Magueta Bola. Procedeu-se à leitura da acta da Assembleia anterior que mereceu vários reparos da parte de vários membros desta Assembleia. Maria Fernanda Rendeiro apontou o seguinte: faltou anotar na acta a falta do sr. Salústio Vieira; disse também que fez apenas uma análise das actas da Junta, não tendo dito que havia faltas, pois não tinha estado presente nas reuniões. Disse também que, nas actas da Junta aparecem referências a pedidos do público e não aparece escrita a resposta que a Junta tenha dado a aqueles pedidos. Disse também que o sr. Monte e o sr. Fernando Vaz não assinaram a proposta e não disse que isso era por uma questão política. Disse também que não consta da acta da Assembleia que o sr. Luís Carneira usava circuitos particulares para contactos com a Câmara Municipal de Vila Nova. O sr. Octávio Monte disse que a falta do sr. Salústio não estava assinalada na acta por aquele senhor ter apresentado justificacão para essa falta. Referiu também que se negaram a assinar a proposta por ela não lhes ter sido apresentada e não por questões políticas. O sr. José Alberto para dizer que os cidadãos e eleitores reunidos do último recenseamento eram duzentos e noventa e sete e não cento e noventa e sete e como fora escrito na acta. A seguir, o sr. presidente deu a palavra às pessoas do público que entretanto se inseriram. José Simão Matos da Nave para dizer que em mil novecentos oitenta e seis ou sete fez um pedido à Junta para que arranjasse a sua junta à padaria do sr. Moraes. Ele comprava as manilhas e a Junta fazia o trabalho. Vinha lamentar que apesar de ter passado todo este tempo o trabalho continuava por fazer. A Junta ainda não tinha cumprido a sua palavra. O sr. presidente da Junta respondeu que as obras nessa rua estavam pendentes da vinda de um architecto, para depois se poder dar seguimento a esse trabalho. O sr. Bonifácio Feres Simões perguntou porque razão o assunto que foi metido no tribunal relacionado com o esgoto de para a vala pública ainda não está resolvido. Manifestou-se incomodado com a entrada frequente de